

185 - APRENDENDO COM O CORPO D'EFICIENTE - Pires Jr, L. (Faculdade de Ciências, UNESP, Bauru), Vitória, R. (Faculdade de Ciências, UNESP, Bauru), Garcia, V.D. (Faculdade de Ciências, UNESP, Bauru), Bichusky, R. (Faculdade de Ciências, UNESP, Bauru), Lucchesi, F. (Faculdade de Ciências, UNESP, Bauru), Garavello, P.J. (Faculdade de Ciências, UNESP, Bauru), Orlando, P. (Faculdade de Ciências, UNESP, Bauru), Nascimento, F.M. (Faculdade de Ciências, UNESP, Bauru), Lopes, A.C. (Faculdade de Ciências, UNESP, Bauru), Nabeiro, M. - Zonta, A.F.Z. (Faculdade de Ciências, UNESP, Bauru) - pires_lj@yahoo.com.br

Introdução: A questão da inclusão de pessoas portadoras de necessidades especiais em todos os recursos da sociedade ainda é muito incipiente no Brasil. Contudo, atualmente pessoas com deficiência vêm buscando seu espaço dentre os diferentes ambientes da sociedade a fim de se tornarem participativos diretos em atividades diversas no meio em que se encontram. Com base nisso, a Unesp de Bauru através do curso de Educação Física surge como um facilitador da inclusão dessas pessoas em atividades tais como a dança, práticas esportivas, exercícios resistidos e atividades corporais diversas. Para tanto, estando em seu segundo ano de atividades destinadas a esta população, o projeto de extensão "Aprendendo com o corpo D'eficiente" atende uma média de 12 pessoas de diferentes patologias, tais como: paraplegia, mielomeningocele, paralisia cerebral, distrofia muscular progressiva, deficiência visual e auditiva. **Objetivos:** O objetivo inicial do programa se baseia primeiramente no desenvolvimento motor dos participantes, assim como contribuir para uma melhora significativa tanto emocional quanto cognitivo dos adultos e crianças inseridos no programa em questão. **Métodos:** Para tanto, nos dispomos de conhecimentos embasados no desenvolvimento motor do ser humano, sem contar ainda a utilização do esporte adaptado em seus inúmeros segmentos, o qual necessita de um número mais abrangente de praticantes a fim de possibilitar a sua prática. Apesar de todos os esforços, ainda encontramos muitas dificuldades em manter a frequência semanal de todos os participantes, pois além de nos preocuparmos com as atividades a serem aplicadas, temos o problema da acessibilidade da grande maioria dos participantes, que por esse motivo muitas vezes acabam por não comparecerem ao local destinado as atividades. Mesmo com o surgimento de várias resistências principalmente relacionado à acessibilidade, a manutenção de um programa desse gênero dentro da Universidade, contribui para a formação dos estudantes da graduação e possibilitam ainda à apresentação de atividades pertinentes a deficiência, promovendo praticas saudáveis e mudanças no estilo de vida dessas pessoas que tanto carecem da atenção de outras áreas acadêmicas. **Resultados:** Esperamos obter resultados significativos para os participantes quanto ao seu desenvolvimento motor, estilo e qualidade de vida, além de esperarmos uma mobilização em prol de sanar a principal carência do programa que diz respeito à acessibilidade.